



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Mal De Pott: Relato De Caso De Paciente Internado No Hospital Universitário Materno-Infantil Em São Luís-Ma.

Autores: MARIA NEUSA SOUSA CAVALCANTE; DIEGO MOREIRA DE AGUIAR; FABRÍCIO SILVA PESSOA

Resumo: A tuberculose é uma doença infecciosa muito prevalente a nível mundial e endêmica em países em desenvolvimento, representando um importante problema de saúde pública. A tuberculose de coluna vertebral ocorre com maior frequência na primeira década de vida e na adolescência nos países em desenvolvimento. A principal via de infecção se dá pela inalação de gotículas, onde está presente um grande número de bacilos, conhecidos como Bacilo de Koch. O órgão mais acometido é o pulmão, dada a relação das vias respiratórias com a principal via de infecção. No entanto existem as formas de envolvimento extrapulmonar, que com maior frequência, decorrem da disseminação linfohematogênica dos bacilos. O Mal de Pott é uma forma de envolvimento extrapulmonar da tuberculose que acomete a coluna vertebral, descrita inicialmente por Hipócrates como uma condição infecciosa da coluna vertebral e posteriormente por Galeno que relatou a deformidade da coluna vertebral devido à infecção da coluna. Em pediatria, as infecções de coluna vertebral são incomuns e frequentemente há retardo no diagnóstico porque a coluna não é facilmente palpável, os sintomas geralmente são inespecíficos e muitos médicos ignoram o Mal de Pott como hipótese diagnóstica, podendo gerar sérias repercussões clínicas como deformidades ósseas, bem como lesões permanentes do sistema nervoso periférico. O objetivo deste estudo foi descrever um caso de tuberculose osteoarticular em criança. Menino de 14 anos, relatando que há quatro meses iniciou quadro de lombalgia e dificuldade para deambular com paraparesia progressiva em membros inferiores necessitando de cadeiras de rodas para locomoção. Teste tuberculínico forte reator, anti-HIV não reagente, cultura para BK positiva em aspirado de vértebra torácica lesada (T6), com fratura cominutiva associada a volumosa massa paravertebral com atenuação de partes moles com aspecto sugerindo espondilodiscite infecciosa com abscesso paravertebral em fusão. Iniciou tratamento com Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol. Atualmente paciente encontra-se sem queixas algícas, deambulando com auxílio de muletas. Pelo fato de existir poucos casos relatados de Mal de Pott na literatura, pelo seu prognóstico, bem como a dificuldade em firmar o diagnóstico de maneira precoce, se impondo como um importante diagnóstico diferencial de outras doenças, foi o que levou à motivação para a apresentação do caso.